

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 2/2019

---- **PRESIDÊNCIA:** Leonor Pais -----

---- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Cristina Matos -----

---- **2.ª SECRETÁRIO/A:** António Ferreira -----

---- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezoito de abril.

---- Sendo vinte e uma horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: João Tiago Henriques, Jorge Coelho, Rui Coelho, Alexandre Constantino e Marco Almeida, presidente da Junta de Freguesia de São João da Fresta, presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, presidente da União de Freguesias de Tavares e presidente da União da Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, respetivamente. -----

---- Justificaram as faltas os senhores: João Tiago Henriques, Jorge Coelho, e Marco Almeida, presidente da Junta de Freguesia de São João da Fresta e presidente da União da Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, respetivamente. -----

----- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira e os vereadores Maria José Coelho, João Lopes, Rui Costa, Sara Costa e Joaquim Messias. -----

----- **LEITURA, DISCUSSÃO e VOATAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:**

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e oito de fevereiro de 2019, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na sessão mencionada, nomeadamente os senhores: Joaquim Loureiro, Maria de Fátima

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rodrigues Marques Cunha e António Manuel Costa de Amaral, Ricardo Ângelo e Filipe Pais. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA: -----

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

----- De registar, nos termos do artigo 4º do Regimento da Assembleia Municipal, complementado com o mais estabelecido no artigo 76º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, com a alteração da Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de novembro, o pedido de renúncia de mandato do senhor Serafim Ferreira Gomes Tavares, membro municipal, que apresentou o seu requerimento a vinte e quatro de abril corrente, tendo sido afixado o respetivo Edital. -----

----- O senhor Serafim Ferreira Gomes Tavares foi substituído pela senhora Isabel do Carmo de Jesus Pais Marques. -----

----- Também nos termos do artigo 78º e 79º, do mesmo preceito legal, as senhoras Isabel do Carmo de Jesus Pais Marques e Catarina do Rosário Santos Lourenço fizeram-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal pelos senhores Maria de Fátima Rodrigues Marques Cunha e António Manuel Costa de Amaral, respetivamente. -----

-----INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO: -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* interveio para fazer uma homenagem ao 25 de Abril, citando um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen: “*Esta é a madrugada que eu esperava; O dia inicial inteiro e limpo; Onde emergimos da noite e do silêncio; E livres habitamos a substância do tempo.*” -----

-----A senhora *Cristina Matos* com o intuito de homenagear a data do 25 de Abril, fez uma breve referência ao que foram as suas vivências naquele tempo. -----

---- O senhor *Joaquim Loureiro* tomou a palavra para fazer uma breve resenha sobre a história do 1º de Maio. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Nos últimos quatro anos, no nosso país, o número de desempregados reduziu mais de 50% nos últimos anos, de janeiro de 2014 a fevereiro de 2019, e isto deve-se certamente à política do governo e ao nível local, ao nosso executivo camarário que tem feito tudo para atrair o investimento, criar emprego, nunca esquecendo as empresas locais. -----

---- Estamos perante um governo que defende que uma economia só pode ser competitiva se não assentar em baixos salários, contrariamente ao que outros diziam. O modelo económico deste governo só pode ter sucesso se apostar nas qualificações e na dignificação do trabalho. O nosso primeiro-ministro refere que uma trajetória de crescimento sustentável como a que estamos a trilhar, passa necessariamente por uma revalorização dos direitos laborais. Assim o combate à precariedade constitui uma luta da atual solução governativa. Temos hoje um governo que quer aproveitar todos os recursos humanos e que está a fazer todo o possível para que regressem ao nosso país aqueles recursos qualificados que tiveram que sair. -----

---- Por tudo isto, pensamos que temos muitos motivos para festejar o Dia do Trabalhador com mais esperança. -----

----O senhor *Fernando Campos* interveio para dirigir à Câmara Municipal as seguintes perguntas: “A CDU já por mais de uma vez questionou o executivo camarário sobre a razão do tratamento diferenciado entre dois bairros municipais.-----

----*Continuamos a aguardar resposta sobre o porquê de 6545€ para a reabilitação do Bairro Municipal da Senhora do Castelo em comparação com 761943€ para a reabilitação do Bairro Municipal da Gândara.*-----

----*Tal como continuamos sem saber o que se passa com o tão propalado nas idas eleições autarquias de 2009 (já lá vão dez anos...) projeto de requalificação do Bairro Municipal da Senhora do Castelo.*-----

----*Em visita da CDU ao bairro, na qual eu participei, os moradores queixaram-se que, ao arripio da legislação em vigor, a maioria das habitações ainda têm coberturas em fibrocimento.*-----

----*O senhor presidente já tem alguma explicação para esta diferença de tratamento? O que pensa fazer para o futuro e que respostas dá aos seus inquilinos?*-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----Continuamos igualmente a aguardar que nos informem sobre se existe alguma parceria entre os proprietários do Palácio dos Condes e a Câmara. Continuam a chegar à CDU queixas que referem sucessivas tentativas goradas de visitas ao Palácio, de que é exemplo uma universidade sénior do distrito da Guarda no passado dia 30 de Março. Bem como o desconhecimento dos horários das visitas. Situações várias vezes repetidas e que em nada contribuem para a tão necessária e defendida fixação de turistas. -----

----Roça a inconsciência a permanência da situação aqui referida há largos meses da não existência de grades de proteção nos augueiros com cerca de 1 metro de largo e 2 metros de fundo em Alcafache e São João da Fresta. De quem é a responsabilidade? ---

----Trazemos a esta Assembleia a voz dos mangualdenses que em nós confiam. Seria uma atitude de respeito e de vivência democrática que o Presidente da Câmara de Mangualde aqui desse a sua resposta. Como sabemos não é essa a prática e dezenas de questões têm caído em saco roto. ”-----

----O senhor Miguel Sousa, sugeriu que as comemorações do 25 de Abril, de vez em quando, também fossem feitas nas escolas como forma de envolver a comunidade jovem e para que se possam passar os valores inerentes ao facto. -----

----Relativamente à freguesia de Fornos de Maceira Dão, sabia que existia um espaço que supostamente seria o Espaço do Cidadão, e que segundo a bancada do P.S.D. apurou a sala já está concluída à cerca de um ano e que por isso o espaço está-se a degradar por falta de utilização. Sabe-se que a Junta de Freguesia iria mudar para lá as suas instalações o que ainda não aconteceu. Questionava o executivo camarário o porquê do investimento numa obra que está parada há mais de um ano quando há outras obras no concelho também importantes para serem feitas.-----

----A senhora presidente da Assembleia Municipal disse que o senhor Fernando Campos entregou um requerimento com diversas questões para serem respondidas pelo executivo da Câmara Municipal de Mangualde, e que estas e outras, já entregues noutras sessões seriam oportunamente respondidas. -----

----Transcrevem-se as questões: “1-Em Cubos há 2 ruas com pavimento bastante degradado: Rua Central e Rua do Campo. Para quando a sua repavimentação? Na Rua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos Piscos falta o pavimento. Na Rua do Campo e na Rua do Carvalhal existem duas fontes – uma com a bomba elétrica desligada, outra manual – que não funcionam. Qual a razão?-----

----2-O Parque Infantil de Canedo do Mato não tem as mínimas condições de funcionamento seguro para as crianças. Para quando a sua requalificação segundo as normas de segurança em vigor? -----

----3-Vários elementos da comunidade escolar do concelho contactaram a CDU preocupados com o que dizem ser gastos excessivos de água provocados pela utilização de autoclismos sobredimensionados. Está prevista a correção desta situação, atendendo a que a água é um bem precioso e cada vez mais escasso? Para quando? -----

----4-Queixam-se os moradores no concelho que existem 5 estradas a necessitarem de urgente intervenção: Travanca de Tavares/Mareco; Tavares/Chãs de Tavares; Travanca de Tavares/Curvaceira; Miusela/Casais; estrada da Cunha Alta. Para quando a sua requalificação?” -----

----O senhor presidente da Câmara Municipal disse que tinha apreciado as intervenções sobre o 25 de Abril. -----

----A prática do 25 de Abril tem que ser feita todos os dias e defendendo as conquistas de Abril, os direitos dos trabalhadores.-----

----Quanto às questões levantadas, a União de Freguesias de Mangualde fez as comemorações do 25 de Abril homenageando um grande mangualdense, o senhor Bernardino Azevedo. -----

----Felicitava também a senhora professora Sara Sousa, pois tinha acabado de o informar que o Agrupamento de Escolas de Mangualde fazia um acompanhamento permanente naquilo que era a explicação do 25 de Abril, no currículo de algumas disciplinas, para que os mais jovens possam perceber aquilo que foi a nossa história. -----

----O 25 de Abril tem sido comemorado no concelho de Mangualde de várias maneiras, ou através de iniciativas musicais ou culturais, ou até através de homenagens a pessoas.

----Felicitava também o senhor Joaquim Loureiro pela intervenção e pela referência ao dia do trabalhador, 1º de Maio. O aumento de trezentos e cinquenta mil postos de trabalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vem contaminar algumas regiões do país, inclusivamente o concelho de Mangualde. Hoje em dia existe uma bolsa de emprego que não resolve só os problemas aos mangualdenses, mas também a outros concelhos. -----

----A questão dos bairros municipais, em 2009, quando este executivo tomou posse, uma parte do Bairro da Senhora do Castelo não pertencia à Câmara Municipal, melhor dizendo, o terreno não era propriedade do município, este teve que o comprar à CP - Comboios de Portugal, investiu-se mais de 200000,00€ (duzentos mil euros). Conhecia os problemas das pessoas que ali vivem e isso era uma grande preocupação. -----

----No Instituto de Reabilitação Urbana houve anos em que os orçamentos eram de zero, e isto boicotou a reabilitação daquele Bairro. -----

----De qualquer forma era intenção melhorar a situação de quem lá vive, com melhores condições, no Bairro Municipal, Bairro da Gândara. -----

----A questão do Palácio dos Condes de Anadia era uma questão apenas do foro privado, e entre termos um Palácio com aquelas características fechado, ou termos um Palácio aberto e receber cerca de duzentas pessoas/visitas por mês, era uma enorme satisfação. -

----Quanto ao turismo, a Casa de Almeidinha estava a preparar o licenciamento de treze novos quartos de alojamento, o que iria contribuir para o aumento das unidades de alojamento do concelho e contribuir para que aqueles que visitam o concelho tenham a oportunidade de se instalarem com grande qualidade. -----

----As grades dos agueiros de São João da Fresta e de Alcafache iria saber o que se passava. -----

----Relativamente à questão da vivência democrática, esta fazia-se olhos nos olhos, no combate da democracia, homens com coragem e com força, que não se escondem de trás de ladainhas. -----

----O senhor *Gabriel Sousa* disse que era com alegria que se viviam momentos de liberdade na sequência do 25 de Abril, e era graças a esta liberdade conquistada que pudemos nos cumprimentar, e ficava muito feliz por termos conquistado esta democracia apesar dos problemas que isso ainda acarreta, porque infelizmente é passível de muitos erros e corrupção. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- A bancada do P.S.D. ficava feliz por estar a ser construída uma Etar em Abrunhosa-a-Velha, e questionava o executivo se essa obra cumpria todos os requisitos relativamente à distância das habitações e o porquê de a obra ter sido alterada para uma nova localização diferente da inicialmente prevista. -----

---- O senhor *Filipe Pinto* interveio para questionar sobre os novos caixotes do lixo colocados na cidade de Mangualde, que passados uns dias havia um amontoado de lixo porque segundo se dizia, agora nem todo o lixo podia ser lá depositado, e que segundo a sua opinião também poderia representar alguma falta de civismo, pelo que questionava se a Câmara Municipal tinha conhecimento da situação e se tinha alguma ideia para que o lixo pudesse caber todo dentro dos cilindros. -----

---- O senhor *Fernando Campos* questionou se havia ou não protocolo? -----

---- O senhor *presidente da Câmara Municipal de Mangualde* respondeu que não havia nenhum protocolo com o Palácio dos Condes de Anadia. Quanto à questão de Abrunhosa-a-Velha iria se informar pois não fazia ideia que a localização tinha sido alterada. -----

---- O Espaço Cidadão questionado pelo senhor Miguel Sousa, estava-se a finalizar um processo de recursos humanos para que haja pessoas habilitadas a estarem no Espaço Cidadão de Fornos de Maceira Dão e em Gandufe/Espinho. -----

---- A questão dos caixotes do lixo seria o senhor vereador João Lopes a responder. -----

---- O senhor vereador *João Lopes* felicitou a forma como o senhor Filipe Pinto colocou a questão, lembrando o 25 de Abril, dizia que o mesmo nos trouxe liberdade, mas também responsabilidade, e esta passa necessária e obrigatoriamente pelos representantes do povo que somos todos nós, os eleitos. Foi uma das conquistas que abril nos trouxe e um dos deveres dos eleitos é ensinar bem a nação, e felicitava a intervenção do senhor Filipe Pinto porque não tinha nada a ver com o que foi visto e que infelizmente se leu nas redes sociais. Nestas, foram colocadas fotografias que não correspondiam aos dias em que foi verificado o amontoado de lixo e em vez de condenarem o infrator, condenaram quem não infringiu, que somos todos nós, o município somos todos nós. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----A instalação de ecotainers é uma solução que está ao nível das melhores cidades europeias, e achava estranho só em Mangualde e numa ilha específica, as caixas de papelão não caberem nos caixotes do lixo. -----

----Não podia deixar de estabelecer uma analogia e referir, que lamentavelmente há quem continue a condenar o agredido, como na violência doméstica, a mulher que se “põe a jeito” e não o agressor desta, o que é manifestamente mau.-----

----Em relação à capacidade dos contentores, estes têm mais do dobro da capacidade dos de superfície, pelo que não havia razão para que não houvesse uma melhor resposta. A autarquia também já informou os comerciantes da zona do Rossio que aqueles contentores são para ser utilizados por todos, mas com regras, ou seja, desmontar as caixas e colocá-las depois. -----

----Este investimento que foi feito na ordem dos 700000,00€ (setecentos mil euros), para os contentores enterrados, e mais 150000,00€ (cento e cinquenta mil euros) para contentores de superfície, porque vai haver um reforço nas localidades, mais a comunicação da pedagogia que vai ser feita, aguarda-se o visto do Tribunal de Contas, e mais o serviço porta-a-porta para os produtores e comerciantes, o que perfaz 1000000,00€ (um milhão de euros), para os produtores individuais a colocação de sacos distintos para que possam fazer a separação do lixo em casa, e cabe-nos a nós dar também o nosso contributo para que amanhã possamos ter um planeta bem melhor. -----

----A senhora *presidente da Assembleia Municipal*, ainda relativamente ao 25 de Abril, disse que a Câmara Municipal não se quis sobrepor à cerimónia realizada pela União de Freguesias de Mangualde, mas tinha uma iniciativa prevista que vai acontecer no próximo dia dez de maio, o que permitirá também festejar o Dia do Trabalhador, 1º de Maio, no Complexo Paroquial de Mangualde, com a Banda de Musica da Força Aérea Portuguesa, e no dia quatro de maio a Orquestra Poema que celebrará o Dia de Todas as Mães. -----

----*Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----O senhor *Fernando Campos* disse o seguinte: “Na última Assembleia Municipal, conforme consta da ata na página 17, ficámos todos a saber qual o entendimento do senhor presidente da câmara. -----

----Para eles, a informação financeira prestada aos membros da Assembleia Municipal não é iniciativa dos senhores presidente e vice-presidente (ao contrário do que é claramente expresso na Lei n.º 75/2013), mas é uma informação solicitada aos serviços. Afirmam que são estes serviços financeiro e administrativo que fazem a interpretação da Lei e que fazem chegar à Assembleia Municipal toda a informação prevista. -----

----Pasme-se. Olhe que não senhor presidente! Os serviços respondem perante o senhor e respetivos vereadores e não perante esta Assembleia. Quem presta contas, ou deve prestar, à Assembleia Municipal é o senhor. A responsabilidade política é sua. -----

----Aliás, tanto assim é, que em 42 anos de poder local democrático, vários foram os presidentes de câmara que assinaram de cruz pareceres dos respetivos serviços feridos de ilegalidade. E que por isso mesmo responderam em tribunal e em muitos casos perderam o mandato, e não consta que os funcionários tenham sido punidos. A responsabilidade política é apenas sua e não dos técnicos da autarquia, por mais habilitados que sejam. -----

----Vejamos o que se passa nesta sessão hoje. -----

----A pseudoinformação, assinada pelo senhor vice-presidente, refere saldo das dívidas a fornecedores. Devia constar a lista com os respetivos credores e valores em dívida a cada um. E os bancos? Qual o valor da dívida a curto, a médio e a longo prazo?-----

----Reclamações: refere uma. Sobre o quê? Qual o encaminhamento que lhe foi dado? O senhor sabe ou é secreto? -----

----Processos judiciais: um. Sobre o quê, qual o seu estado, quais as responsabilidades que impendem sobre a câmara, se for caso disso? O senhor sabe ou é secreto? -----

----A câmara não tem atividade, nomeadamente, obras, atos culturais, desportivos, recreativos, sociais, económicos, políticos?-----

----Já aqui trouxemos informações escritas de outros presidentes que o senhor não quis receber. Pelos vistos é preciso explicar ainda mais claramente quais são as suas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

obrigações legais nesta matéria. Ou terei de o fazer junto das entidades da tutela, para finalmente perceber que não está a respeitar as suas obrigações perante esta Assembleia? -----

----Peguem na Prestação de Contas 2018, páginas 197 a 223. A informação constante devia ter sido trazida a esta Assembleia, nos seus exatos termos, nas 6 sessões do ano de 2018 e não foi. Porquê senhor presidente? Em que pareceres jurídicos se fundamenta para proceder desta maneira? -----

----O facto de chegar às nossas mãos, nalguns casos, informação requerida com 16 meses de atraso, torna um simulacro a função fiscalizadora legalmente atribuída a esta Assembleia Municipal. É inaceitável.” -----

*----Ponto Segundo da Ordem do Dia “**Inventário e Cadastro Patrimonial dos Bens e Direitos por Classificação Patrimonial até ao ano de 2018**” - Apreciação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----*

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

*----Ponto Terceiro da Ordem do Dia “**Prestação de Contas/Gerência Municipal 2018**” - Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----*

*----O senhor *Fernando Campos* interveio para solicitar alguns esclarecimentos: qual a razão do aumento, em cerca de 1000000,00€ (um milhão de euros), nas dívidas a curto prazo no exercício de 2017 para 2018; compromissos assumidos na rubrica de “estudos e pareceres, projetos e consultorias”, no valor de 267000,00€ (duzentos e sessenta e sete mil euros), a que respeitam, a Câmara Municipal não tem advogados?; elevados valores na rubrica de “outros” e “diversos”; vários compromissos assumidos pela Câmara Municipal, na ordem de dezenas de milhares de euros; outras despesas correntes no valor de 250000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros), quais?; outras construções diversas, 150000,00€ (cento e cinquenta mil euros), quais?; outro equipamento, 156000,00€ (cento e cinquenta e seis mil euros), qual?; apenas em três rubricas existe o valor de quase 560000,00€ (quinhentos e sessenta mil euros), não será um exagero?-----*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----O executado revela que as despesas correntes foram em 2018, superiores em mais de 40%, as despesas de capital foram de 12800000,00€ (doze milhões e oitocentos mil euros), para 7800000,00€ (sete milhões e oitocentos mil euros), o rácio entre as receitas correntes e de capital e despesas correntes e de capital, é em ambos os casos o inverso do que deveria ser. -----

----O senhor *presidente da Câmara Municipal* respondeu que era bom que as despesas correntes fossem mais baixas que as receitas correntes. Nas sessões da Assembleia Municipal de 2018 já tinha dito que era possível que esta autarquia, com a capacidade de investimento que tem, relativamente aos projetos aprovados, cerca de 20000000,00€ (vinte milhões de euros), que poderia haver a possibilidade de crescer no endividamento. No entanto não aconteceu, a dívida voltou a baixar, o que se repete há oito anos. O investimento de capital aumentou, em cerca de 1500000,00€ (um milhão e quinhentos mil euros), contraímos um empréstimo para obras financiadas, baixou a despesa corrente relativamente à receita, passamos de uma situação catastrófica para uma situação de “músculo financeiro”.-----

----Hoje em dia havia um guião de investimento na ordem dos 15000000,00€ (quinze milhões de euros), sem aumento de impostos, baixando a dívida, aumentando o património do município em milhares de euros, pagando mais de 700000,00€ (setecentos mil euros) em acordos que não estavam inscritos no orçamento da Câmara Municipal, pelo que seria bom que o senhor Fernando Campos desse o benefício da dívida e percebesse que hoje o município tem a capacidade de poder investir em obras que nunca foram feitas neste concelho, como a Etar de Tabosa, que era um problema ambiental gravíssimo, como outras que estão a ser feitas no concelho, e que foi graças ao rigor financeiro, à despesa corrente, que tivemos a capacidade de termos trabalhos especializados para fazermos essas candidaturas. Os serviços camarários não conseguem realizar em tempo útil todos os trabalhos necessários à quantidade enorme de projetos que tivemos que completar no anterior Quadro Comunitário de Apoio e que temos que completar neste novo Quadro Comunitário. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----As eleições europeias são um bom tema para discutir, pois são muito importantes para o nosso território, milhões de euros são aprovados na Comissão Europeia para que o nosso território seja mais forte.-----

----Neste ano transato, conseguimos baixar a dívida e aumentar o investimento, e isso é que é a excelência da governação. De salientar a Etar Poente de Mangualde e emissário, 3295000,00€ (três milhões duzentos e noventa e cinco mil euros), reabilitação da Escola Gomes Eanes de Azurara, 300000,00€ (trezentos mil euros), requalificação do troço de estrada entre a Póvoa de Cervães e Abrunhosa-a-Velha, 830000,00€ (oitocentos e trinta mil euros), ampliação e remodelação de redes de água e esgotos em várias zonas do concelho, 100000,00€ (cem mil euros), construção da Etar da Freixiosa e da Etar da Chãs de Tavares, 271000,00€ (duzentos e setenta e um mil euros), requalificação do Largo das Carvalhas e áreas adjacentes, prestes a iniciar-se, 1200000,00€ (um milhão e duzentos mil euros), Etar de Abrunhosa-a-Velha, reinterpretação do Monte da Senhora do Castelo, 160000,00€ (cento e sessenta mil euros), modernização do sistema de rede de adutora de abastecimento de água ao município, sistema da Freixiosa, Corvaceira e Chãs de Tavares, 206000,00€ (duzentos e seis mil euros), empreitada de negociação para a estação de tratamentos de água residuais de Cubos, 1800000,00€ (um milhão e oitocentos mil euros), construção de uma rotunda na zona da Estrada Nacional, 134000,00€ (cento e trinta e quatro mil euros), execução da qualificação dos interfaces da cidade, 208000,00€ (duzentos e oito mil euros), Etar de Gandufe, 240000,00€ (duzentos e quarenta mil euros), Etar de Tibaldinho, 336000,00€ (trezentos e trinta e seis mil euros), Etar de Lobelhe, 272000,00€ (duzentos e setenta e dois mil euros), requalificação do adro da Igreja da Misericórdia, ex confinante ao Palácio dos Condes de Anadia, 287000,00€ (duzentos e oitenta e sete mil euros), Etar de Oliveira, Santo André e Passos, 441000,00€ (quatrocentos e quarenta e um mil euros), requalificação do Relógio Velho, prestes a ser lançado o concurso, 149000,00€ (cento e quarenta e nove mil euros), reabilitação do Cineteatro Império de Mangualde, 3328000,00€ (três milhões trezentos e vinte e oito mil euros), reabilitação das Piscinas Municipais, 421000,00€ (quatrocentos e vinte e um mil euros), e requalificação do Largo do Complexo Paroquial e áreas adjacentes 744000,00€

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(setecentos e quarenta e quatro mil euros), ou seja 15400000,00€ (quinze milhões e quatrocentos mil euros).-----

----Questionava o senhor Fernando Campos de como é que era possível construir todo este investimento, mais a duplicação dos subsídios às juntas de freguesia, no último Plano e Orçamento, se não houvesse a capacidade de reduzir a dívida e fazer investimento, e procurar financiamento para o mesmo.-----

----As formas de financiamento são basicamente, o Quadro de Comunitário de Apoio, e Contratos-Programa com o governo, pelo que seria difícil para uma autarquia ter a capacidade de gerar avultadas receitas e fazer coisas. Não é o que tem acontecido, temos feito investimento e baixado a dívida.-----

----O senhor presidente da Câmara Municipal disse ainda que pensava que na política as pessoas tinham a memória curta, mas não têm, pois perceberam claramente que nós fizemos um exercício financeiro para vos podermos apresentar, órgão fiscalizador, que as contas do município mais uma vez baixaram o endividamento. Era bom que amanhã pudéssemos inserir mais obras no Plano e Orçamento, e fazermos mais investimento.---

----Era uma honra apresentar este relatório de contas, e dizia que este executivo iria continuar na senda do progresso, e naquilo que é o grande objetivo, materializar os investimentos aprovados, as conquistas que fizemos para deixarmos, daqui a muitos anos, uma Câmara Municipal melhor do que a que se encontrou.-----

----O senhor *Miguel Sousa* interveio para dizer que este Orçamento englobava os impostos antes da última redução e ainda não abrangia os investimentos que serão feitos no futuro, pelo que se aguardava pelo Orçamento de 2019, e futuros. Os mangualdenses agradecem os investimentos nas referidas infraestruturas, mas certamente que serão investimentos a pagar no futuro. -----

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor, cinco votos contra do P.S.D., e uma abstenção, de Fernando Campos da C.D.U., aprovar a presente prestação de contas do ano de 2018. -----

----O senhor *Filipe Pinto* fez a seguinte declaração de voto em nome do P.S.D.: “*A bancada do P.S.D. acaba de votar contra a Prestação de Contas/Gerência Municipal*”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2018, uma vez que, no entender desta bancada estes resultados, de que tanto se louva este executivo, são resultado de dois determinantes. A falta de investimento e a elevada carga fiscal imposta aos munícipes. Mangualde estará entre os 3 municípios da Região Dão Lafões, que mais cobra impostos diretos per capita e é o município que reduziu o valor gasto em despesas de capital em cerca de 50%, desde 2009 até então. Esta percentagem elucida bem a redução em investimento e acrescentando a isto a elevada carga fiscal, nomeadamente uma elevada taxa de IMI, no entender da bancada do P.S.D. os resultados, aqui hoje apresentados, não são somente resultado da gestão deste executivo, mas devem-se, em grande parte, ao estrangulamento financeiro imposto aos mangualdenses.” -----

----**Ponto Quarto da Ordem do Dia “Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2019/Plano Plurianual de Investimentos”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* propôs que os pontos quarto e quinto fossem apreciados em conjunto e votados separadamente, o que foi aprovado por unanimidade.-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor, cinco votos contra do P.S.D., e uma abstenção, de Fernando Campos da C.D.U., aprovar a primeira revisão às G.O.P. para o ano de 2019. -----

-----**Ponto Quinto da Ordem do Dia “Primeira Revisão ao Orçamento para o ano de 2019”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor, cinco votos contra do P.S.D., e uma abstenção, de Fernando Campos da C.D.U., aprovar a primeira revisão ao orçamento para o ano de 2019.-----

-----**Ponto Sexto da Ordem do Dia “Mapa de Pessoal para 2019 – 1ª Alteração”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado maioria, com vinte e sete votos a favor, e uma abstenção, de Fernando Campos da C.D.U, aprovar a presente alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mangualde. -----

----*Ponto Sétimo da Ordem do Dia* **“Regulamento Municipal de Apoio ao Sector Primário – Agrícola e Pecuário Cooperativo”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado maioria, com vinte e sete votos a favor, e uma abstenção, de Fernando Campos da C.D.U, aprovar o presente Regulamento Municipal de Apoio ao Sector Primário – Agrícola e Pecuário Cooperativo. -----

----*Ponto Oitavo da Ordem do Dia* **“Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Protocolo de Colaboração celebrado entre o município de Mangualde e a Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal.-----

----Tomou a palavra o senhor *Miguel Sousa* para dizer que a bancada do P.S.D. se iria abster na votação deste ponto porque não compreendiam o intuito deste acordo. Apesar de ser explicito, existiam dúvidas por parte da população daquela freguesia, nomeadamente se o terreno foi comprado ou doado. Pelo exposto, a Câmara Municipal iria comprar o terreno à Associação dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Secção de Abrunhosa-a-Velha, mas dado que a freguesia fazia várias atividades culturais e desportivas ao longo do ano, não sabia até que ponto era necessário demolir o pavilhão dos ditos Bombeiros que poderia ter outra utilidade que não o alargamento do cemitério, e visto que havia um contrato de aluguer de noventa e nove anos, gostaria de obter uma explicação.-----

----O senhor *presidente da Câmara Municipal* explicou que o terreno em causa foi doado e a autarquia, através do protocolo, estava a ajudar a Junta de Freguesia a comprar o edificado. -----

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e três votos a favor, e cinco abstenções do P.S.D., dar autorização à Câmara Municipal de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mangualde para a celebração da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências e protocolo de colaboração, celebrado com a Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha.-----

----*Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Protocolo de Colaboração celebrado entre o município de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela**” - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal.-----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e oito votos a favor, dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a celebração da alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências e protocolo de colaboração, celebrado com a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara.-----

----*Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Protocolo de Colaboração celebrado entre o município de Mangualde e a União de Freguesias Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães**” - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal-----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e oito votos a favor, dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para a celebração da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências e protocolo de colaboração, celebrado com a União de Freguesias Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães.-----

----*Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia* “**Correção Material ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Mangualde**” – conhecimento.-----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento.-----

----*Ponto Décimo-Segundo da Ordem do Dia* “**Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 4 de dezembro de 2018 a 15 abril de 2019, ao abrigo das autorizações prévias concedidas**”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 20 de dezembro de 2017 e de 19 de dezembro de 2018, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2” – conhecimento.-----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----O senhor *Joaquim Patrício*, de Mangualde, interveio para falar sobre a Barragem de Fagilde, sobre algo que tinha ouvido falar, pelo que a sua intervenção serviria para reflexão. A Barragem de Fagilde é uma estrutura importantíssima para a nossa região, era um acérrimo defensor da dita Barragem, e o que foi dito publicamente, por quem tem responsabilidade, a Barragem serve os concelhos de Mangualde, Penalva do Castelo, Nelas e Viseu, é grave. A ser verdade, os dados têm que ser públicos, nomeadamente os relatórios do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Foi dito que a Barragem estava velha, e esta mensagem ao passar para o exterior, a albufeira era algo que poderia não ser benéfico para as populações. -----

----A Barragem de Fagilde, no ano anterior pensou-se na sua ampliação, e a construção de qualquer outra barragem, não pode implicar este tipo de discurso. Aquilo que deixava para reflexão, e para eventual pedido de esclarecimento, é se aquilo que foi dito da Barragem é verídico, se os relatórios do LNEC indiciam que a Barragem está em rotura, e as verbas que cada município paga para custos de manutenção, bombagem, qual foi o seu fim. De salientar que se estava a falar de água não tratada, porque a tratada era uma das melhores do país. -----

----O senhor *presidente da Câmara Municipal* respondeu que estas questões, pertinentes, deveriam ser colocadas a quem fez estas declarações, durante este fim-de-semana, porquanto a Assembleia Municipal de Mangualde deveria ser esclarecida deste assunto. Não se podia alarmar as pessoas de uma forma fácil. -----

----Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa.-----

----Em seguida, quando eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e nove de abril, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O/A Presidente,

O/A 1^o. Secretário/a,

O/A 2^o. Secretário/a,
